

IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO EM TEMPO INTEGRAL COMO CONSEQUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19

Marina Janaína Jesus dos Santos - IC, Debora Caldas Marques – PQ, Hellen da Silva Cintra de Paula – PQ, Lorena Pereira de Souza Rosa – PQ, Ádria Assunção Santos de Paula- PQ

PIBIC-EM
Câmpus Goiânia Oeste
* adria.paula@ifg.edu.br

Palavras Chave: *Ideação Suicida, Estudantes, Ensino Médio, COVID-19.*

Introdução

A pandemia de COVID-19 impactou a vida da população no mundo. O isolamento social trouxe mudanças na rotina, que somadas ao risco de adoecimento próprio, de familiares e dos impactos financeiros, podem gerar sofrimento psicológico, afetando estudantes mediante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais e necessidade de rápida adequação ao ensino remoto. O presente estudo objetiva verificar a incidência de ideação suicida relacionada à pandemia de COVID-19 em estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, em tempo integral, do Câmpus Goiânia Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. A análise dos dados permitiu correlacionar isolamento social com o aumento de casos de ideação suicida durante o período de 2020/21.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional aprovado pelo CEP/IFG. Os dados foram coletados via questionário aplicado remotamente entre abril e maio/21, para 202 estudantes de ambos os sexos, com idade entre 14 e 18 anos, que concordaram em participar da pesquisa assinando o TCLE e TALE (responsáveis). Foi realizada análise descritiva e avaliação de correlação dos dados

Resultados e Discussão

Em relação aos estudantes que mantiveram o isolamento social durante a maior parte do tempo, 79,5% relataram ter chorado mais; 83% sentiram tristeza; 83,7% sentiam-se sem energia; 68% não conseguiam se concentrar nas tarefas; 7,9% aumentaram o consumo de bebida alcoólica; 20,5% relataram uso de medicamento para dormir, melhorar o humor ou aliviar ansiedade e desses, 13,2% iniciaram o uso durante a pandemia; para

23,3% viver estava sendo difícil e 9,5% pensaram muitas vezes em se matar. Entre os que mantiveram o isolamento social a maior parte do tempo, a ideação suicida foi correlacionada a chorar mais (0,19), sentir-se triste (0,38), sem energia (0,29) e que viver estava sendo difícil (0,49). Ideação suicida consiste em pensar/cogitar a possibilidade de cometer suicídio. Nem sempre há o desejo de morte, mas se anseia a eliminação do sofrimento, variando entre ideias passageiras até o planejamento detalhado do suicídio. Nesse panorama atípico, a fragilidade e instabilidade emocionais ocasionadas pelo período de isolamento social fazem com que a saúde mental do adolescente seja ameaçada, tanto por fatores de ordem interna, relacionado à suas emoções, quanto externa, como pandemia, meio ambiente, família, meio social, entre outros. (ALMEIDA, et al; 2021).

Conclusões

Os resultados confirmam que a pandemia de COVID-19 trouxe um enorme impacto sobre a saúde mental de estudantes brasileiros. Observou-se maior correlação entre ideação suicida e sintomas depressivos em estudantes que mantiveram o isolamento social. O estudo mostra a necessidade de implementação de ações internas ao IFG e de políticas públicas para promoção da saúde, prevenção e tratamento de transtornos mentais, almejando benefícios imediatos no desempenho escolar, nas relações familiares, bem como a redução dos casos de transtornos mentais no adulto.

Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ CNPq e ao IFG.

ALMEIDA, Victor; RIBEIRO, Tatiana; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Passado x presente: fatores de risco associados à saúde mental do adolescente. **Brazilian Journal of Global Health**, v. 1, n. 3, p. 45-52, 2021. Acesso em: 25 de abril de 2022.